

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE A PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR

Karla Marques Rocha¹
Lorayne Maria Siqueira Fontenele Bentley²
Alexsandra de Souza Do Nascimento³
Maria Jamile Avelino Marreiro⁴
Jose Reginaldo Feijão Parente⁵

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo descrever sobre a experiência de duas acadêmicas acerca do Estágio Supervisionado em Educação Infantil, componente das disciplinas do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. O estágio foi realizado no CEI Terezinha Rodrigues da Silva, na turma do Infantil III, do turno vespertino, a instituição de ensino fica localizada na Cidade de Sobral – CE.

O estágio tem por finalidade oportunizar que o acadêmico tenha seu primeiro contato com a sala de aula de Educação Infantil, observando como é a rotina das crianças durante as aulas, que atividades desenvolvem, e como é a convivência. A partir das observações, os acadêmicos podem interligar o que estudam na teoria do curso, com a prática que ali está sendo aplicada, ajudando assim na sua formação profissional, pois é nesse momento que nós discentes temos a oportunidade de conhecer de uma maneira mais próxima à docência, e que é importante estarmos preparados para lidar com as diferentes realidades das crianças, e enfrentar os obstáculos que sempre estarão presentes em nossa profissão, por isso a importância de se ter um professor observador, e que esteja sempre buscando estabelecer o ensino de uma forma compreensiva para todos, isto é , agindo de forma certa, coerente, responsável, ser útil, fazer diferença, estar aberto, enfim, servir com consciência tendo consciência ao servir. (GUIMARÃES, 2003). Ou seja, um educador que prioriza um ambiente

¹ Graduanda do Curso de PEDAGOGIA da Universidade Estadual - UVA, karlynha_marques@hotmail.com;

² Graduanda pelo Curso de PEDAGOGIA da Universidade Estadual - UVA, lorayne.fontenele@yahoo.com;

³ Graduanda do Curso de PEDAGOGIA da Universidade Estadual - UVA, alexsandrasp1@hotmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de PEDAGOGIA da Universidade Estadual - UVA, jamileavelinoma@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutor da Universidade Estadual - UVA, reginaldo.fp@hotmail.com .

agradável para seus educandos, sem dúvidas terá bons resultados a partir do seu trabalho docente.

METODOLOGIA

Este trabalho de natureza qualitativa: “Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo”. (GODOY, 1995, p. 58).

Sendo assim, iniciamos nossas observações no CEI Terezinha Rodrigues da Silva, na turma do Infantil III, do dia 13 a 17 de maio de 2019. Para esse feito, usamos como instrumento para anotações um diário de campo, onde íamos fazendo anotações pertinentes à rotina das crianças e da professora regente, construindo também diálogos com a professora, com as crianças e com as duas coordenadoras ali presentes. Após nossas observações, iniciamos a intervenção do projeto do dia 14 a 21 de junho de 2019, com a pretensão de trabalhar com as crianças a importância de uma alimentação saudável.

E para elaborarmos este trabalho, realizamos uma pesquisa bibliográfica, a partir dos estudos teórico-práticos de Amaral (2008), Célia (2003), Guimarães (2003), Monteiro e Costa (2004), dentre outros, servindo como aporte teórico para nossas reflexões.

DESENVOLVIMENTO

A PRESENÇA DO TEMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O nosso corpo precisa de energia para realizarmos inúmeras atividades. E a alimentação tem um papel fundamental para o bom funcionamento do nosso corpo. Destarte, Amaral (2008) diz que a formação de hábitos alimentares saudáveis é um processo que se inicia desde o nascimento, com as práticas alimentares introduzidas nos primeiros anos de vida das crianças.

A infância é o momento principal de se estimular a alimentação saudável, pois a mesma traz consigo as curiosidades, descobertas e desejos, é esse período também que a criança adota para si suas preferências por gostos, se estimuladas desde cedo pela família a ingerir frutas, legumes, leite, cereais, carnes em quantidades corretas tomarão gosto por isso e levarão essas boas práticas alimentares por toda a vida, e sem dúvidas sua qualidade de vida será bem melhor.

A alimentação de qualidade é fundamental para garantir uma boa qualidade de vida. Somos o que comemos e como comemos. (MONTEIRO E COSTA, 2004).

Na criança isso reflete ainda mais, pois uma alimentação de qualidade ajuda diretamente no seu desenvolvimento intelectual, e em seu crescimento e nutrição adequado, prevenindo assim de desnutrição, obesidade, ou até de casos mais graves como a anemia.

A escola e os educadores devem buscar sempre observar o mau hábito alimentares das crianças, e promover uma orientação sobre os malefícios que essa prática trará para sua saúde, deve também procurar estimular a criança a uma alimentação mais saudável, desenvolver atividades de degustação de frutas, ou um piquenique, incentivar a boa prática de alimentação em forma de divertimento, portanto, o tema em questão é de suma importância para ser trabalhado nas escolas, visto que a mesma representa um ambiente favorável e privilegiado para o estímulo à formação de hábitos saudáveis ou correção de desvios no que diz respeito à alimentação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATOS DE INTERVENÇÃO

1º MOMENTO:

Como notamos por meio da observação que a importância da alimentação saudável era algo desconhecido das crianças, optamos por desenvolver atividades que fossem divertidas, mais também que trouxesse significados.

Em um diálogo com as crianças, dissemos a elas que naquela semana iríamos trabalhar a importância de uma alimentação saudável para o crescimento e desenvolvimentos delas, contamos a história " A cesta da Dona Maricota - Tatiane Belink" de forma bem lúdica, nos caracterizamos com avental onde tinha a Dona Maricota e sua cesta, e espalhamos várias frutas e legumes, todos feitos de EVA, bem colorido, para que elas tivessem como manusear. Dessa forma, a contação de história para a educação infantil detém uma relevância muito grande, pois instiga a imaginação e curiosidade, visando sempre o interesse e participação cada vez maior da criança, além de despertar o gosto pela leitura.

A contação de histórias é atividade própria de incentivo à imaginação e o trânsito entre o fictício e o real. Ao preparar uma história para ser contada, tomamos a experiência do narrador e de cada personagem como nossa e ampliamos nossa experiência vivencial por meio da narrativa do autor. Os fatos, as cenas e os contextos são do plano do imaginário, mas os sentimentos e as emoções transcendem a ficção e se materializam na vida real. (RODRIGUES, 2005, p. 04).

Em seguida, ouvimos de cada criança qual era sua fruta preferida das que estavam presentes na história, foi um momento de muita diversão, onde os alunos puderam expor seus gostos.

2º MOMENTO:

Esse dia foi trabalhado o que eram alimentos saudáveis e alimentos não saudáveis, onde espalhamos gravuras pelo chão enquanto estávamos todos em rodinha e indagamos quais daqueles eram benéficos ou maléficos para nossa saúde, e houve muita interação das crianças em querer falar e citar o que consumiam.

Em seguida criamos um mural de colagens separando esses alimentos só que de um lado um rostinho feliz, e do outro um triste, para assim colar de acordo com o que fazia bem, e o que não fazia.

3º MOMENTO:

A aula iniciou-se com a música "Salada de frutas - Xuxa" já que ia ser trabalhado a importância das frutas naquele dia, todos cantaram e se divertiram em ouvir a música.

Após, realizamos o momento da pintura com tinta guache, e todos quiseram participar, desenhamos na mão de cada um uma fruta, e as crianças se divertiram muito com essa proposta, Em seguida, fizemos uma roda de conversa para falar sobre a importância do consumo das frutas, buscando incentivar as crianças a consumi-las.

Por volta de 1 ano e meio, a criança adquire um maior controle de seu desenvolvimento motor, época em que ela começa a comer sozinha. Este é um fato marcante em seu processo de socialização, por isso, deve ser respeitada e, principalmente, incentivada. O estímulo é muito importante para que ela desenvolva uma relação positiva com os alimentos [...]. (CÉLIA, 2003, p. 54).

A aula foi encerrada com a degustação de um saboroso suco de manga, sendo bem aceito pelas crianças.

4º MOMENTO:

Nesse dia discutimos sobre o consumo de verduras e legumes, a aula foi iniciada com uma roda de conversa para que nos oportunizasse expor a importância do tema, e para que pudessemos ouvir das crianças se elas tinham ou não o costume de consumir tais alimentos em suas refeições.

Dando sequência a aula, distribuimos massinha de modelar para cada um, e pedimos que eles fizessem sua verdura ou legume preferido com a massinha, foi uma atividade que

eles gostaram muito, ouvimos e brincamos em ciranda ao som da música " a horta do seu Lobato ", e finalizamos a aula com a degustação de uma deliciosa batata doce, vale ressaltar que esse momento foi fascinante para nós, pois achávamos que as crianças não iam aceitar a degustação, mas para nossa surpresa, ocorreu o contrário, eles gostaram tanto, que todos quiseram repetir o pedaço de bata doce.

5º MOMENTO:

Para este último momento as crianças falaram sobre o que conseguiram aprender a respeito das atividades que realizaram, contaram que gostaram da semana do nosso projeto, e que iriam se alimentar de forma mais saudável já que isso é importante para o crescimento e também para o aprendizado delas.

Partindo desse pressuposto, a prática da expressão oral por meio da roda de conversa é bastante pertinente, pois desperta a socialização e o diálogo, bem como estimula a organização dos pensamentos, pois como pontua o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

A aprendizagem oral possibilita comunicar ideias, pensamentos e intenções de diversas naturezas, influenciar o outro e estabelecer relações interpessoais. Seu aprendizado acontece dentro de um contexto. Quanto mais as crianças puderem falar em situações diferentes, mais poderão desenvolver suas capacidades comunicativas de maneira significativa. (1998, p. 120).

Nesse mesmo dia fizemos a feirinha das frutas, onde cada criança teve a oportunidade de comprar sua frutinha preferida, depois higienizamos as frutas corretamente e falamos sobre a importância da higienização das frutas, e para encerrar a regência no Infantil III, foi realizada a degustação da salada de frutas, todos ficaram empolgados, participaram, e a todo momento elogiavam, o que trouxe ainda mais alegria para nós.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho tivemos a chance de refletir sobre a importância do estágio em educação infantil, pois entramos em contato com a prática docente, sendo bastante significativo para a nossa formação acadêmica e profissional. Desta forma, o estágio nos deu a oportunidade de pormos em prática diversos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula

Destacamos também a importância do estágio de nos proporcionar o contato com a sala de aula, e de nos colocarmos em posição de educadoras responsáveis por mediar

conhecimentos para os estudantes, e isso contribui satisfatoriamente para nossa formação acadêmica e profissional, visto que nós mesmas planejamos e construímos atividades práticas, onde através delas, poderíamos repassar tal conteúdo de forma lúdica e interdisciplinar, com o intuito de favorecer de maneira efetiva a aprendizagem.

Sendo assim, a experiência de estágio deixou como legado uma série de contribuições que serão válidas para a nossa trajetória formativa, não só no aspecto pessoal, mas também no aspecto profissional, pois o estágio tem essa característica de preparar-nos para o mercado de trabalho, é por meio dele que iremos nos capacitar para nosso futuro campo de atuação, sem contar com o subsídio para a formação de saberes, aprendizados e conhecimentos que serão necessários e fundamentais para nosso itinerário formativo-educativo.

Concluimos, portanto, que o estágio foi em sua totalidade positivo em nossa trajetória acadêmica e significativa para a profissional, pois estabelecemos nosso objetivo, e vimos que ele foi alcançado de maneira efetiva, além de que, nos trouxe muitos aprendizados consideráveis. Não deixando de relatar que a escola escolhida nos acolheu de modo afetivo, sempre se dispondo a nos ajudar quando precisássemos, sem falar da professora titular, que sempre nos auxiliava e era amável conosco.

Palavras-chave: Alimentação, ludicidade, docência .

REFERÊNCIAS

AMARAL, C.M.C. **Educação alimentar**. FMPB, 2008. Disponível em: <Fundação Passos Barros www.fmpb.org.br/mostraconteudos.asp?cod_conteudo=6 /> Acesso em: 25 de maio de 2019

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**, 1998. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/Clarisseshow/referencial-curricular-nacional-para-educao-infantil-vol-3>> Acesso em 05 de agosto de 2019.

CÉLIA, Luciana dos Santos. **Aquisição e desenvolvimento infantil (0-12 anos):** um olhar multidisciplinar. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

GODOY, Arlida Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de administração de empresas**, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

MONTEIRO, P.H.N; COSTA, R.B.L. Alimentação saudável e Escolas: possibilidades e incoerências. In: **Qualidade de vida – Boletim do Instituto de Saúde**. p. 22. Nº 32, abril 2004. Disponível no site www.isaude.sp.gov.br Acesso em 25 de maio de 2019.

RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. **Cultura, arte e contação de histórias**. Goiânia, 2005.